

Sugestões de leitura para o estudo das ocupações holandesas no Ceará (1637-1644 e 1649-1654)

EURÍPEDES CHAVES JUNIOR*

Nenhum roteiro bibliográfico pode ter a presunção de exaurir o assunto a que pretende se reportar. Limitações de vária ordem impossibilitam essa completude: tempo de pesquisa, acesso a fontes primárias e/ou secundárias, conhecimento geral prévio da matéria, sagacidade e a inevitável intervenção da subjetividade do autor da resenha, dentre outras. O bibliógrafo é um garimpeiro vontadoso, mas sempre lhe escapa da bateia preciosas pepitas, dignas de compilação. E toda bibliografia é um portal que nunca se fecha, seja pela descoberta de antigas referências, seja pela contínua produção e novas abordagens do tema alvo.

Procuramos compor estas *sugestões de leitura* com a máxima isenção de ânimo de que fomos capazes, mas não estaríamos usando de honestidade intelectual se nelas incluíssemos estudos – em livros ou periódicos – que contivessem notórios enganos, omissões ou erros históricos; na maioria das vezes escusáveis em virtude dos elementos de pesquisa de que dispunham os respectivos estudiosos, à época em que compuseram as suas obras.

Nos estudos referentes aos dois períodos da ocupação holandesa no Ceará, as pesquisas do historiador pernambucano José Higinio Duarte Pereira em 1885-86, nos arquivos dos Países Baixos, podem ser classificadas como um divisor de águas. Com a divulgação do mapa da *Capitania do Siara*, incluindo a planta baixa do *Forte Schoonenborch* (1649), ainda nos anos finais do século XIX e a publicação de dois fragmentos do *Diário* de Matias Beck, também de 1649 (traduzido por

* Médico, Advogado e estudioso da História do Ceará.

Alfredo de Carvalho, em 1903); antigas dúvidas foram dirimidas, afirmações retificadas e lacunas e omissões preenchidas.

Arrimados na justificativa acima exposta, não incluímos neste *roteiro bibliográfico* as obras dos seguintes cronistas e historiadores: Manoel Ayres do Casal, Cândido Mendes de Almeida, Tristão de Alencar Araripe, Pedro Théberge (Senador) Tomás Pompeu de Sousa Brasil, Augusto Fausto de Sousa (ensaio “Fortificações no Brasil” publicado no tomo XLVIII, 1885, da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*), Joaquim Catunda, João Pompeu de A. Cavalcanti, João Brígido (primeiras publicações) e Paulino Nogueira (estudo sobre a Fortaleza de N. S. da Assunção, publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomo II, 1888).

As grandes sínteses da *História do Brasil*, escritas desde inícios do século XIX até os dias atuais, por não trazerem aprofundamento mais significativo ao estudo da nossa temática, foram aqui igualmente omitidas. Arrolamos as obras de caráter mais geral sobre o domínio holandês no Brasil (1630-1654) para uma melhor contextualização das invasões do território cearense; bem como, o mais exaustivamente possível, o que se tem publicado ao longo do tempo – em livros ou periódicos–, sobre as citadas ocupações batavas em plagas alencarinas (1637-1644 e 1649-1654).

Muitas das *sugestões de leitura* abaixo enumeradas caíram em *domínio público*, outras tantas pertencem a entidades socioculturais que as disponibilizam na Internet. A valorosa e tantas vezes citada coleção da *Revista do Instituto do Ceará* pode ser consultada através de duplo *cd-rom* até o tomo CXVIII, de 2004. Nas obras com mais de uma edição, preferimos citar a mais recente, para facilitar o acesso do leitor, sem nos esquecermos do imprescindível registro do ano em que primeiro vieram a lume. Várias indicações bibliográficas requereram comentários ou explicações adicionais.

Desejamos que o nosso *guia* ou *roteiro bibliográfico* seja útil aos pesquisadores da evolução histórica do Ceará, bem assim aos estudantes e aos interessados em geral. Não vai além o nosso desiderato.

1. ACERVO – *Revista do Arquivo Nacional*. Rio de Janeiro, volume 10, nº 01, jan/jun, 1997. Ilustrada. (Excelente edição, reunindo oito ensaios sob o tema central ou dossiê: “O Brasil nos Arquivos Portugueses”).
2. ADERALDO, Mozart Soriano. *História abreviada de Fortaleza e crônicas sobre a cidade amada*. 2ª ed. revista e ampliada. Fortaleza: Casa de José de Alencar - UFC, 1993. (1ª ed., 1974, com o título reduzido de *História abreviada de Fortaleza*).
3. ARCA, P. Núñez. *Os três Felipes da Espanha que foram reis do Brasil* (Um capítulo esquecido da História do Brasil. Reivindicação histórica dos 60 anos do Período Filipino). São Paulo: Edigraf, 1957. (Ver item 130).
4. ANDRADE, Lauro Ruiz de. “As minas de prata de Matias Beck” in *Boletim do Museu Histórico do Estado do Ceará*. Fortaleza, ano I, nº 2, segundo trimestre, 1935, pp. 25-27. (O primeiro artigo a reivindicar claramente para Matias Beck o título de Fundador de Fortaleza. Este *Boletim* foi, juntamente com outros dois números, reeditado em edição fac-similar, em 2006, pelo Museu do Ceará/Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, constituindo o volume 1 da coleção “Memória do Museu do Ceará”).
5. _____. *Marajaig (Romance – Quadros do Ceará-Holandês)*. Fortaleza: Editora Henriqueta Galeno, 1976. Prefácio de Raimundo Girão.
6. _____. *No roteiro do Eldorado (Narrativa histórica)*. Fortaleza: Edição do Autor, 1964. Prefácio de Raimundo Girão.
7. ANDRADE, Manuel Correia de; FERNANDES, Eliane Moury; e CAVALCANTI, Sandra Melo (Orgs.). *Tempos dos flamengos & outros tempos*. Brasília/Recife: CNPq/Fundação Joaquim Nabuco - Editora Massagana, 1999. (Miscelânea com introdução de Correia de Andrade e estudos de Frederico Pernambucano de Mello, Cristina Inojosa, Elcia de Torre Bandeira, José Luís Cardoso, Leonardo Dantas Silva, Maria do Socorro Ferraz, Caio Boschi, Luciano Cerqueira, Luiz Sávio de Almeida, Paulo Donizeti Siepierski, Severino Vicente da Silva, Marcus Carvalho, José Luiz Mota Menezes, Elivan Rosas Ribeiro, João Alfredo dos Anjos, Leonor Freire Costa, Paul Clavel e Joaquim Romero Magalhães).

8. ARAGÃO, R. Batista. *História do Ceará*. 1º volume. Fortaleza: Edição do Autor [Imprensa Oficial do Ceará – IOCE], [1984]. (Ver o capítulo VI: “Domínio holandês no Ceará - 1636 a 1654”. O Autor adota o critério de não citar qualquer fonte de consulta. Comete pequenos enganos, tais como imputar a planta do Forte Schoonenborch ao capitão Maes (um dos executores da obra), quando é sabido que ela foi traçada pelo engenheiro Ricardo Caar ou Caer; chama de ‘Morujaitiba’ o atual riacho Pajeú: o ribeiro chamava-se ‘Marajaig’ ou ‘Marajaik’ e o outeiro à sua margem esquerda é que levava a denominação de ‘Marajaitiba’).
9. AZEVEDO, Miguel Ângelo de. (Nirez). *Cronologia ilustrada de Fortaleza*. 2 v. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 2001. Ilustrada.
10. BARLÉU, Gaspar [Barlaeus ou Barleus]. *O Brasil holandês sob o Conde Maurício de Nassau*. Brasília: Senado Federal, 2005. Tradução e notas de Cláudio Brandão. (1ª edição em latim, publicada em Amsterdam, 1647; 1ª ed. completa em português, 1940, sob o título *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil*. Este livro é um monumento dos estudos holandeses no Brasil: além do valor incontestável do texto, traz rica reprodução cartográfica e ilustrações pioneiras de Frans Post. Ver item 40).
11. BARRETO, Aníbal. *Fortificações do Brasil (resumo histórico)*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1958.
12. BARROSO, Gustavo. “Como os holandeses conquistaram o Ceará” in *À margem da história do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962, pp. 41-45. (Barroso cometeu descuido histórico ao afirmar que o Forte Schoonenborch deu continuidade ao Forte São Sebastião).
13. _____. “Os holandeses e a prata do Ceará” in *À margem da história do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962, pp. 46-50.
14. _____. “Índios do Ceará morrem na Holanda” in *À margem da história do Ceará*. Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962, pp. 51-55.

15. _____. “O verdadeiro fundador de Fortaleza [Matias Beck]” in *Segredos e revelações da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1958, pp. 42-45. (Artigo transcrito da revista *O Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, ed. de 24/3/1951. Ver item 62).

16. BECK, Matias [Mathias ou Mathijs]. “Diário da expedição de Matias Beck ao Ceará em 1649. Tradução do holandês por Alfredo de Carvalho” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XVII, 1903, pp. 325-405 + 1 planta [denominada *Fort Schoonenborch – Capitania de Siara*, mostrando, além da planta baixa do Forte, a estrada do litoral até a Serra de Itarema, hoje Taquara, com numeração legendada]. (Estes preciosos e elucidativos documentos, esclarecedores inequívocos das origens da cidade de Fortaleza, foram encontrados pelo historiador pernambucano José Higino Duarte Pereira, entre 1885-1886, no Arquivo da Companhia das Índias Ocidentais, em Haia – Países Baixos. Integram atualmente o acervo do Het National Archief/Arquivo Nacional Holandês – Haia. O *Diário* de Matias Beck, composto de dois fragmentos, encontra-se igualmente transcrito nas publicações arroladas nos itens 32, 61 e 145).

17. _____. “Carta datada de Barbados, em 8 de outubro de 1654” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXX, 1956, pp. 5-36, traduzida do francês, em anexo, por José Aurélio Saraiva Câmara. Consultar o mesmo periódico, tomo LXXVIII, 1964, pp. 195-200 onde a missiva é reproduzida em francês, provável versão do historiador holandês Pieter Marinus Netscher; e o tomo XCI, 1977, pp. 139-147, em que se publica uma ‘versão livre’ deste documento, elaborada por Henrique Gonzalez. O manuscrito original integra o acervo do Het National Archief/Arquivo Nacional Holandês – Haia.

18. _____. “[Correspondências inéditas]”. (Transcritas de manuscritos originais dos arquivos holandeses, infelizmente sem tradução para o português, e publicadas em *anexo* ao livro de Rita Krommen – ver item 73. Consultar, igualmente, o livro de O’Callaghan, item 106, p. 113 e seguintes).

19. BEZERRA, Antônio. *Algumas origens do Ceará*. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2009. (Fac-símile da 1ª ed. de 1918. Neste estudo referencial da Historiografia Cearense, Bezerra comprova

que a colonização do Ceará aconteceu somente após a definitiva retirada dos holandeses, mais precisamente, a partir da década de 1660, com a distribuição regular e contínua de sesmarias).

20. _____. *O Ceará e os cearenses*. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2001. (Fac-símile da 1ª ed. de 1906; este ensaio tem um cunho histórico-sociológico e vale como leitura subsidiária).

21. _____. “Dívidas históricas” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XI, 1897, pp. 5-35. (Ver o capítulo intitulado ‘Primeiro Ponto’, que trata da pioneira expedição de Pero Coelho de Sousa ao Ceará; e o ‘Terceiro Ponto’, em que o Autor chega à conclusão de que os Fortes São Sebastião e Schoonenborch são absolutamente distintos, no espaço e no tempo).

22. BOOGAART, Ernest van den e PARKER, Rebecca Brienen. *Informações do Ceará de Georg Marcgraf (junho-agosto de 1639)*. Rio de Janeiro: Index, 1994. Editores responsáveis: Cristina Ferrão e José Paulo Monteiro Soares.

23. BOXER, C. R. [Charles Ralph]. *Os holandeses no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1961. Tradução de Olivério M. de Oliveira Pinto. (1ª ed. inglesa, 1957; esta obra é de consulta indispensável aos estudiosos do assunto. Em 2004, no Recife, a CEPE – Companhia Editora de Pernambuco/Governo do Estado reeditou este excelente tratado, com introdução e organização de Leonardo Dantas Silva).

24. BRÍGIDO, João. *Ceará – homens e fatos*. [2ª ed.]. Fortaleza: Edições Fundação Demócrito Rocha, 2001. Apresentação de Lira Neto e introdução de Ivone Cordeiro Barbosa. (1ª ed., Rio de Janeiro: Besnard Frères, 1919. Nesta obra, o Autor comete ainda pequenos deslizes no arrolamento de dados históricos, mas nada que comprometa o valor da mesma na sua visão de conjunto).

25. _____. *Miscelânea histórica*. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2009. (Fac-símile da 1ª ed. de 1889, ver a 10ª parte: “O Ceará holandês”. As obras de João Brígido publicadas com data anterior ao ano de 1889 registram enganos quanto à localização do Forte Schoonenborch, pelo desconhecimento do resultado das pesquisas de

seu amigo historiador pernambucano José Higinio Duarte Pereira nos arquivos holandeses, em 1885-86).

26. BRITO, José Jorge Leite de. “Kilian van Resenlaer e o Ceará antes dos holandeses” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo C, 1986, pp. 99-108.

27. CALADO, Manuel [Frei Manuel Calado do Salvador]. *O valeroso Lucideno [ou triunfo da liberdade]*. 2 v. Belo Horizonte: Itatiaia (Coleção Reconquista do Brasil), 1987. (1ª ed., Lisboa, 1648; obra indispensável para o conhecimento do chamado ‘período nassoviano’ do domínio holandês no Brasil. Em 2004, no Recife, a CEPE – Companhia Editora de Pernambuco/Governo do Estado reeditou este título, em 2 v., com introdução e organização de Leonardo Dantas Silva).

28. CÂMARA, José Aurélio Saraiva. “Aspectos do domínio holandês no Ceará” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXX, 1956, pp. 5-36. (Este é o mais completo e prospectivo trabalho sobre o tema, produzido pela historiografia cearense).

29. _____. “Em defesa do holandês [Matias Beck]” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXXVI, 1962, pp. 285-288. (Ver item 62).

30. _____. “Fortaleza: página da aventura holandesa nos trópicos” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXXII, 1958, pp. 287-291.

31. _____. “Um fator de localização da cidade de Fortaleza” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXXIX, 1965, pp. 312-315.

32. _____. “Introdução, notas e comentários ao *Diário de Matias Beck*” in *Três documentos do Ceará colonial*. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1967, pp. 203-294.

33. CANDEIAS, Nelly Martins Ferreira. “A cartografia portuguesa no Brasil colonial” in *Jornal Brasileiro de Cultura*, fundado em janeiro de 1977. Diretor Geral: Cláudio Fortes. (Disponível no site: www.jbcul-tura.com.br/nelly/cartografia.htm).

34. CARVALHO, Alfredo de. “Jazidas auríferas no Ceará” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo IXX, 1905, p. 122.

35. _____. “Minas de ouro e prata no Brasil oriental. Explorações holandesas no século XVII” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XX, 1906, pp. 96-111.
36. _____. “Tradução [do holandês] do *Diário da expedição de Matias Beck ao Ceará em 1649*”. (Ver item 16).
37. CASCUDO, Luís da Câmara. *Geografia do Brasil holandês*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1956. (O capítulo que trata especificamente do Ceará foi anteriormente publicado na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomo LV, 1941, pp. 68-80, sob o título de “Informação geográfica do Ceará holandês”).
38. CASTRO, José Liberal de. “As comemorações do 13 de Abril” in *Ah, Fortaleza!* Miscelânea organizada por Gylmar Chaves, Patrícia Veloso e Peregrina Capelo. 2ª ed. Fortaleza: Terra da Luz Editorial, 2009, pp. 10 -28.
39. _____. *Fatores de localização e expansão da cidade de Fortaleza*. Fortaleza: Imprensa Universitária [UFC], 1977.
40. _____. “350º aniversário do livro de Barlaeus” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo CXI, 1997, pp. 349-351.
41. CHAVES JÚNIOR, Eurípedes. *O aniversário de Fortaleza (controvérsias & equívocos)*. Fortaleza: Edição do Autor, 2008.
42. _____. *Raimundo Girão – polígrafo e homem público (roteiro biobibliográfico)*. Fortaleza: Gráfica Stylus Comunicações, 1986. Prefácio de Maria da Conceição Sousa. (Arrola extensa bibliografia sobre a polêmica, na década de 1960, em torno das origens da cidade de Fortaleza e seu fundador: Matias Beck x Martim Soares Moreno. Ver o site: www.raimundogirao.com.br).
43. _____ e GIRÃO, Valdelice Carneiro. *Raimundo Girão – o homem (1900 – 2000)*. Fortaleza: Editora Gráfica LCR, 2000. Prefácio de Francisco Clodomir Rocha Girão. (Traz matéria e entrevistas de Raimundo Girão sobre a polêmica referida no item anterior. Ver o site: www.raimundogirao.com.br).
44. COELHO, Duarte de Albuquerque. *Memórias diárias da guerra do Brasil 1630 – 1638*. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda.,

2003. (Escritas em 1644, a 1ª ed., em espanhol, somente veio a lume em 1654, em Madri).

45. CRUZ FILHO. *História do Ceará (resumo didático)*. 2ª ed. Fortaleza: Secretaria de Cultura e Desporto, 1987. (1ª ed., São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1931. Ver item 62).

46. CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. (Composta de 27 estudos de autores convidados; esta obra, pela sua abrangência, constituiu-se num panorama histórico, geográfico e antropológico da população indígena brasileira, em todos os tempos).

47. DUSSEN, A. van der [Adrian ou Adriaen]. *Relatório sobre as capitânicas conquistadas pelos holandeses, 1639: suas condições econômicas e sociais*. Rio de Janeiro: Instituto do Açúcar e do Alcool, 1947. Tradução, introdução e notas de José Antonio Gonsalves de Mello.

48. FERRÃO, Cristina e SOARES, José Paulo Monteiro (Editores). *Brasil Holandês – Theatrum rerum naturalium Brasiliae [Teatro das coisas naturais do Brasil]*. 5 v. Rio de Janeiro: Editora Index, 1995. Tradução e revisão dos originais por Charlotte Emmerich *et al.* (Excelente publicação reproduzindo desenhos de Albert Eckhout e George Marcgrave – elaborados entre 1639 e 1644 – sobre a fauna e a flora brasileiras, acrescido de pequeno dicionário da língua tupi. As gravuras originais pertencem ao acervo da Biblioteca Jagelônica de Cracóvia – Polônia).

49. FIGUEIRA, Luís (Padre). *Relação do Maranhão [1608]* in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XVII, 1903, pp. 97-140. (Ver item 116; item 145, pp. 45-136; e as demais ‘referências bibliográficas’ apenas ao capítulo 4 do item 65).

50. FURTADO FILHO, João Ernani. *Soares Moreno e Matias Beck – inventário de uma polêmica nos escritos de Ismael Pordeus*. Fortaleza: Museu do Ceará/Secretaria da Cultura e Desporto do Ceará, 2002.

51. FREIRE, Francisco de Brito. *Nova Lusitânia, história da guerra brasileira*. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 2001. (1ª ed., Lisboa, 1647; obra de grande influência na historiografia brasileira do século XIX e inícios do século XX, pela abrangência, erudição e pro-

fundidade com que aborda o assunto. Muitos a consideram o contraponto ibérico à clássica obra de Gaspar Barlaeus sobre o ‘período nassoviano’).

52. GALINDO, Marcos e HULSMAN, Lodewijk. *Guia de fontes para a história do Brasil holandês*. Brasília/Recife: Minc/Fundação Joaquim Nabuco, 2001. (Roteiro indispensável de fontes primárias da história do Brasil Holandês).

53. GALINDO, Marcos (Org.). *Viver e morrer no Brasil holandês*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco - Editora Massagana, 2005. (Miscelânea contendo estudos de Marcos Galindo, Ernest van den Boogaart, B. S. Teensma, Frans Leonard Schakwijk, José Luiz Mota Menezes e Lodewijk Hulsmann).

54. GARRIDO, Carlos Miguez. “Fortificações do Brasil” in [*Navigator*] *Subsídios para a história militar do Brasil*. v. III. Rio de Janeiro: Imprensa Naval, 1940, pp. 279-459. (O Autor, baseado em informações de Carlos Studart Filho, descreve com acerto a história da Fortaleza de N. S. da Assunção – ex-Forte Schoonenborch –, às pp. 321-323).

55. GIRÃO, Raimundo. *Cidade da Fortaleza (imagem histórica)*. Fortaleza: Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, 1945. (Síntese histórica da cidade de Fortaleza, ilustrada com desenhos de Mário Barata e Franz Pietsch).

56. _____. *A Cidade do Pajeú*. Fortaleza: Editora Henriqueta Galeno, 1982. Prefácio de Th. Pompeu Sobrinho. (“O ponto final numa dúvida histórica” – lê-se na contracapa. Obra de leitura indispensável para o entendimento da polêmica em torno das origens de Fortaleza e seu fundador: Matias Beck x Martim Soares Moreno. Este ensaio encontra-se em processo de digitalização para inclusão no site: www.raimundogirao.com.br).

57. _____. *Evolução histórica cearense*. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A./ ETENE, 1986. (A mais completa e minuciosa síntese da História do Ceará, esta obra encontra-se em processo de digitalização para inclusão no site: www.raimundogirao.com.br).

58. _____. *Fortaleza e a crônica histórica*. Fortaleza: UFC/ Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 2000. Edição especial co-

memorativa do 1º Centenário de Nascimento de Raimundo Girão. (1ª ed., 1983).

59. _____. *Geografia estética de Fortaleza*. [3ª ed.]. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 1997. (Segundo a crítica especializada, é a mais completa e minuciosa história de Fortaleza. Encontra-se em processo de digitalização para inclusão no site: www.raimundogirao.com.br).

60. _____. *A Marcha do povoamento do Vale do Jaguaribe 1600-1700*. Fortaleza: Edição do Autor, 1986. (Estudo fundamental reforça a tese de que a colonização do Ceará aconteceu apenas após a 2ª ocupação holandesa, a partir da década de 1660, com a distribuição regular e contínua de sesmarias).

61. _____. *Matias Beck – Fundador de Fortaleza*. Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1961. Prefácio de Th. Pompeu Sobrinho. (Leitura indispensável para o entendimento da polêmica em torno das origens de Fortaleza e seu fundador: Matias Beck x Martim Soares Moreno).

62. _____. (Org.). *O fundador de Fortaleza*. Fortaleza: Prefeitura Municipal de Fortaleza/Secretaria Municipal de Urbanismo, 1960. (Opúsculo abordando a polêmica sobre as origens de Fortaleza e seu fundador: Matias Beck x Martim Soares Moreno, contendo uma introdução de Raimundo Girão e a transcrição dos seguintes estudos: “Matias Beck – Fundador de Fortaleza”, de Raimundo Girão; “Matias Beck e a Capital do Ceará”, de Gustavo Barroso; “Tempestade em Copo d’Água”, de Cruz Filho; e “Em Defesa do Holandês”, de José Aurélio Saraiva Câmara).

63. _____. *Palestina, uma agulha e as saudades (reminiscências)*. 2ª ed. Fortaleza: Edição do Autor [Imprensa Oficial do Ceará – IOCE], 1984. Apresentação de Plácido Aderaldo Castelo. (Ver o capítulo 60, em que o Autor aborda a polêmica em torno das origens de Fortaleza e seu fundador: Matias Beck x Martim Soares Moreno).

64. _____. “Parecer” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XCIII, 1979, pp. 395-398. (Parecer assinado pelos historiadores Raimundo Girão, Guarino Alves de Oliveira e Fernando Câmara - em

nome do Instituto do Ceará -, apontando erros históricos constatados nas inscrições em bronze incrustadas ao monumento ou marco em homenagem a Martim Soares Moreno, inaugurado em 20 de janeiro de 1978, no final da Avenida Presidente Castelo Branco, mais conhecida como Avenida Leste-Oeste).

65. _____. *Pequena história do Ceará*. 4ª ed. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1984. Prefácio de Th. Pompeu Sobrinho. (Excelente síntese da História do Ceará, esta obra vem enriquecida com “referências bibliográficas” em cada capítulo).

66. _____. “Introdução, notas e comentários à *Relação do Ceará*, de Martim Soares Moreno” in *Três documentos do Ceará colonial*. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1967, pp. 159-201.

67. GIRÃO, Valdelice Carneiro. “Da conquista à implantação dos primeiros núcleos urbanos na Capitania do Siará Grande” in *História do Ceará*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 1989, pp. 23-41. Miscelânea organizada por Simone de Souza. (Excelente estudo que reforça a tese de que a colonização do Ceará aconteceu apenas após a 2ª ocupação holandesa, a partir da década de 1660, com a distribuição regular e contínua de sesmarias).

68. HAECXS, Henrique. “Diário de Henrique Haecxs, membro do Alto Conselho do Brasil (1645-1654)” in *Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, v. 69, 1950, pp. 19-153. Tradução do Frei Agostinho Keyzers, O.C. Disponível no site da Biblioteca Nacional. (1ª ed., Utrecht, 1925).

69. HERKENHOFF, Paulo (Org.). *O Brasil e os holandeses 1630-1654*. Rio de Janeiro: Sextante Artes, 1999. (Miscelânea ricamente ilustrada, contendo estudos de Evaldo Cabral de Mello, José Antonio Gonsalves de Mello, Max Justo Guedes, José Luiz Mota Menezes, Ronald Raminelli, Paulo Herkenhoff, Nachman Falbel, Leonardo Dantas Silva, David Freedberg, Luis Perez Oramas, Beatriz e Pedro Corrêa do Lago).

70. HULSMAN, Lodowijk. “Índios do Brasil na República dos Países Baixos: as representações de Antônio Paraupaba para os Estados Gerais em 1654 e 1656” in *Revista bde História* [da USP]. São Paulo, nº 154,

2006, pp. 37-69. (Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/rh/n154/a04n154.pdf>).

71. IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil (Capítulos de historiografia brasileira)*. 1ª ed., 2ª reimpressão. Rio de Janeiro/ Belo Horizonte: Editora Nova Fronteira/UFMG-IPEA, 2000. (Obra traz um panorama da historiografia brasileira e aborda com agudeza a produção de muitos historiadores arrolados ao longo deste ensaio bibliográfico).

72. JESUS, Rafael de [Frei Raphael de Jesus]. *Castrioto Lusitano ou história da guerra entre Brasil e Holanda*. 2ª ed. Paris (França): J. P. Aillaud, 1844. (1ª ed., Lisboa, 1679. O Autor nunca esteve no Brasil e sua narrativa muito se apóia na de Frei Manuel Calado).

73. KROMMEN, Rita. *Mathias Beck e a Cia. das Índias Ocidentais (O domínio holandês no Ceará colonial)*. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 1997. Tradução do alemão por José Gomes de Magalhães. (Excelente ensaio sobre a 2ª ocupação holandesa no Ceará – 1649-1654. Ver item 18).

74. LAET, Joannes de [João, Johannes ou Ioannes Latiús]. “História ou anais dos feitos da Companhia Privilegiada das Índias Ocidentais desde o seu começo até o fim do ano de 1636” in *Anais da Biblioteca Nacional*. Rio de Janeiro, v. XXX (1908), pp. 1-165; v. XXXIII (1911), pp. 1-144; v. XXXVIII (1916), pp. 197-347 e v. VLI-XLII (1919-1920), pp. 1-222. Tradução de José Higinio Duarte Pereira e Pedro Souto Maior. Disponível no site da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

75. _____. *Roteiro de um Brasil desconhecido (Descrição das costas do Brasil)*. Rio de Janeiro: Kapa Editorial, 2007. Edição e organização de José Paulo Monteiro Soares e Cristina Ferrão; transcrição, tradução e anotações de B. N. Teensma; apresentação de Roberto Smith; prefácio de Norman Fiering; e estudo introdutório de Max Justo Guedes.

76. LEAL, Vinícius Barros. *A colonização portuguesa do Ceará – o povoamento*. Fortaleza: UFC/ Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 1993.

77. _____. “Os cristãos-novos na formação da família cearense” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LXXXIX, 1975, pp. 157-167. (Ver itens 78, 89 e 160).

78. _____. “Sangue marrano em veias cearenses” in *Ceará de corpo e alma*. Miscelânea organizada por Gilmar Chaves. Rio de Janeiro/Fortaleza: Relume Dumará/Instituto do Ceará, 2002, pp. 39-44. (Ver itens 77, 89 e 160).

79. MARCGRAVE, Jorge e PISO, Guilherme. *História Natural do Brasil [Historia Naturalis Brasiliae]*. Edição comemorativa do 1º. Cinquentenário do Museu Paulista. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1948. Ilustrada. Tradução de Alexandre Correia. (1ª ed. em latim, Leiden, 1648, organizada por Johanes de Laet e oferecida ao Conde João Maurício de Nassau-Siegen. Esta obra traz pioneiras e ricas informações sobre a fauna, a flora, os costumes e linguagem dos nativos do interior do Brasil. Marcgrave esteve no Ceará em 1639 e pode ter recolhido informações no território cearense. Ver item 22).

80. MARÇAL, Heitor. *Martim Soares Moreno (O Guerreiro Branco de Iracema)*. Rio de Janeiro: Editora Vecchi, 1943. (Extensa é a bibliografia sobre Soares Moreno: consultar as ‘referências bibliográficas’ apenas ao capítulo 5 do item 65, assim como a coleção da *Revista do Instituto do Ceará*, através dos três índices anotados do prestigioso periódico, a saber: o de José Honório Rodrigues e Lêda Boechat Rodrigues, 2ª ed. – 2002; o de Maria da Conceição Sousa – 1988; e o de Pedro Alberto de Oliveira Silva, 2 v. – 2000 e 2009).

81. MARTINS, Guilherme Saraiva. “Das salinas do Upanema [rio Mossoró] à guerra do Maranhão: Gedeon Morris de Jonge e os índios do Ceará (1640-1644)” in *Anais do II Encontro Internacional de História Colonial – Mneme – Revista de Humanidades/UFRN*. Caicó (RN), v. 9, nº 24, set/out de 2008. Disponível na Internet: http://www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais/st_trab_pdf/pdf_st2/guilherme_martins_st2.pdf

82. _____. “A revolta indígena de 1643-44 no Ceará: alianças e conflitos no Brasil holandês”. Trabalho apresentado no XXV Simpósio Nacional de História, realizado em Fortaleza, no período de 12 a 17 de julho de 2009. (Disponível na Internet: <http://www.ifch.unicamp.br/ihb/Trabalhos/ST36Guilherme.pdf>).

83. MELLO, Evaldo Cabral de (Org.). *O Brasil holandês*. São Paulo: Peguin & Companhia das Letras, 2010. (A mais recente e completa publicação sobre o período do domínio holandês no Brasil: 1630-1654).

84. _____. *Imagens do Brasil holandês 1630-1654*. Rio de Janeiro: Minc/Fundação Nacional pró-Memória, 1987. (Texto de catálogo ilustrado).
85. _____. *Nassau – Governador do Brasil holandês*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (A mais recente e completa das várias biografias escritas ou publicadas em língua portuguesa de João Maurício de Nassau-Siegen. No chamado ‘período nassoviano’, 1637-1644, aconteceu a 1ª ocupação holandesa do Ceará).
86. _____. *O negócio do Brasil (Portugal, os Países Baixos e o Nordeste – 1641-1669)*. Rio de Janeiro: Topbooks, [2003].
87. MELLO, José Antonio Gonsalves de. “O domínio holandês na Bahia e no Nordeste” in *História geral da civilização brasileira*, v. I – Época Colonial. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960. Coleção organizada por Sérgio Buarque de Holanda.
88. _____. *Fontes para a história do Brasil holandês*. 2ª ed., 2 v. Recife: CEPE, 2004. Organização e introdução de Leonardo Dantas Silva. (Obra de consulta obrigatória para os estudos do período do Brasil Holandês (1630-1654); teve a sua 1ª ed. em 1981. O 1º v. tem como subtítulo – *Economia açucareira*; o 2º v. tem a denominação – *Administração da conquista*).
89. _____. *Gente da Nação – cristãos-novos e judeus em Pernambuco (1542-1654)*. 2ª ed. Recife: Editora Massagana, 1996. (1ª ed., 1989. Ver itens 77, 78 e 160).
90. _____. *Tempo dos flamengos*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2001. Prefácio de Gilberto Freyre. (1ª ed., 1947; esta obra, de leitura obrigatória, é um clássico da historiografia brasileira sobre o período do Brasil Holandês).
91. MELO, Francisco Manoel de. *Restauração de Pernambuco – Epanáfora triunfante e outros escritos*. Recife: Imprensa Oficial/Secretaria do Interior, 1944. (1ª ed., Lisboa, 1660).
92. MENEZES, José Luiz Mota e RODRIGUES, Maria do Rosário Rosa. *Fortificações portuguesas no Nordeste do Brasil (séculos XVI, XVII e XXVIII)*. Recife: Pool Editorial S.A., 1986.

93. MEUWESE, Marcus P. *For the Peace and Well-being of the Country: Intercultural Mediators and Dutch-Indian Relations in New Neatherland and Dutch Brazil, 1600-1664*. (Tese de Doutorado defendida na University of Notre Dame, Notre Dame – Indiana (USA), em setembro de 2003. Ainda não traduzido para o português, este estudo analisa a relação dos holandeses com os índios das Américas no século XVII. Encontra-se disponível na Internet).

94. MOERBEECK, Jan Andries. *Motivos por que a Companhia das Índias Ocidentais deve tentar tirar ao rei da Espanha a terra do Brasil, e isto o quanto antes* [Amsterdã, 1624]. Rio de Janeiro: Edição do Instituto do Açúcar e do Alcool, 1942. Tradução de Agostinho Keijzers e introdução de José Honório Rodrigues.

95. MORAIS, Rubens Borba de e BERRIEN, William (Orgs.). *Manual bibliográfico de estudos brasileiros*. 2ª ed., 2 v. Brasília: Senado Federal (Coleção *Brasil 500 Anos*), 1998. (Ver “Os holandeses no Brasil”, estudo e bibliografia comentada, da autoria de José Honório Rodrigues, no 2º v., às pp. 791-894. A 1ª ed. desta obra basilar veio a lume em 1949).

96. MORENO, Diogo de Campos. “Jornada do Maranhão (por ordem de Sua Majestade feita no ano de 1614)” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XXI, 1907, pp. 209-330. (Escrita em 1615, esta crônica-relatório somente teve a sua 1ª ed. em Lisboa, no ano de 1812; 1ª ed. brasileira em livro, 1984; 5ª e mais recente edição, em 2002, pela editora Siciliano, de São Paulo).

97. _____. *Livro que dá razão do Estado do Brasil* [1612]. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1968. 22 ilustrações cartográficas coloridas atribuídas ao cartógrafo português João Teixeira Albernaz I. Capa dura, 90 p. (Edição Comemorativa do V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, fac-símile do códice de 1626/1627 pertencente ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro – consta mapa da Capitania do Ceará. Em 1955, no Recife, por ocasião dos festejos do Tricentenário da Restauração Pernambucana, o Arquivo Público Estadual publicou uma edição crítica desta obra, com introdução e notas de Hélio Vianna, onde o historiador cotejou o códice de 1616 deste *Livro*, pertencente à Biblioteca Municipal do Porto (Portugal)

com o referido apógrafo do IHGB, reproduzindo o texto deste último, com ilustração em preto e branco da cartografia referida acima).

98. MORENO, Martim Soares. *Relação do Ceará* [1618]. (Ver os itens 66, 80, 109 e 145 às pp. 137-198).

99. MOREAU, Pierre e BARO, Roulox. *História das últimas lutas no Brasil entre holandeses e portugueses e Relação da viagem ao País dos Tapuias*. Belo Horizonte/São Paulo: Livraria Itatiaia Editora Ltda./EDUSP, 1979. Tradução e notas de Leda Boechat Rodrigues e nota introdutória de José Honório Rodrigues.

100. MOSCHELLA, Pietro. *Le fortificazioni del Brasile*. [Separata]. Estratto da *L'Universo*, rivista bimestrale dell' Instituto Geografico Militare. Firenze [Florença – Itália], anno LXIV, n° 4, luglio-agosto de 1969, pp. 685-720. (Edição ilustrada, traz uma fotografia e corretas informações sobre a Fortaleza de N. S. da Assunção, ex-Forte Schoonenborch).

101. NEME, Mário. *Fórmulas políticas no Brasil holandês*. São Paulo: Difusão Européia do Livro/Editora da Universidade de São Paulo, 1971. (O Autor faz severas críticas à administração do Brasil Holandês por parte da Companhia das Índias Ocidentais, não poupando, sequer, o chamado 'período nassoviano').

102. NETSCHER, Pieter Marinus. *Os holandeses no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942. Tradução do francês por Mário Sette. (1ª ed. holandesa, publicada em francês, 1853; obra pioneira no uso de fontes primárias colhidas em arquivos holandeses. Disponível no site da *Brasiliana Digital*).

103. NIEUHOF, Joan. *Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil*. Belo Horizonte/São Paulo: Editora Itatiaia Ltda./EDUSP, 1981. (Traduzido do inglês por Moacir N. Vasconcelos e confrontado com a edição holandesa de 1682, com introdução, notas e crítica bibliográfica de José Honório Rodrigues. Obra fundamental para o estudo do Brasil Holandês).

104. NOBRE, G. S.[Geraldo da Silva Nobre]. *A Capital do Ceará (Evolução política e administrativa)*. [2ª ed.]. Fortaleza: UFC/Casa de José de Alencar – Programa Editorial, 1997. (1ª ed., 1973; este exce-

lente ensaio aborda, dentre outros aspectos, a distribuição sesmarial em torno da Fortaleza de N. S. da Assunção – ex-Forte Schoonenborch –, após a definitiva retirada dos holandeses do Ceará).

105. NOGUEIRA, Paulino. “Vocabulário indígena em uso na Província do Ceará, com explicações etimológicas, ortográficas, topográficas, históricas, terapêuticas etc.” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo I, 1887, pp. 209-434. (Glossário de grande importância pelo pioneirismo, conhecimentos e elucidações que transmite para as áreas citadas, comete equívoco, no entanto, nas localizações e sedes dos dois períodos da ocupação holandesa no Ceará).

106. O’CALLAGHAN, E. B. [Edmund Bailey]. *Voyages of the slavers St. John and Arms of Amsterdam*. Albany (Nova York): J. Munsell, 82 state st., 1867. (Livro raro, em língua inglesa, do grande historiador irlandês estudioso da presença dos holandeses no Canadá e Estados Unidos. Transcreve correspondências de Matias Beck ao tempo em que este foi Vice-Diretor da Companhia das Índias Ocidentais em Curaçao, após a sua retirada do Ceará. Disponível no site da Biblioteca Pública de Nova York [New York Public Library – USA: http://ia700107.us.archive.org/2/items/cihm_29823.pdf]. Ver itens 18 e 73).

107. OLIVEIRA, Guarino Alves de. “Província Fluminis Grandis” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XCI, 1977, pp. 57-89.

108. PAIVA, Flávio. *Fortaleza: de dunas andantes a cidade banhada de sol*. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006. Coleção Nossa Capital. Ilustrações de Valber Benevides. (História de Fortaleza para o público infanto-juvenil).

109. PEIXOTO, Afrânio. *Martim Soares Moreno*. Lisboa: Divisão de Publicidade e Biblioteca, 1940. (“Afrânio Peixoto fixou a figura de Martim Soares Moreno num ensaio claro e ágil [...]” – esta é a opinião de Luís da Câmara Cascudo. Ver itens 80 e 98).

110. PEIXOTO, Eduardo M. “A Fortaleza de N. S. d’Assunção” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XIX, 1905, pp. 297-311. (Estudo sobre a Fortaleza de N. S. da Assunção, ex-Forte Schoonenborch, enfocando as várias reformas e restaurações pelas quais a mesma tem passado ao longo do tempo).

111. PEREIRA, José Higino Duarte. “Relatórios e cartas de Gedeon Morris de Jonge no tempo do domínio holandês no Brasil” in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, tomo LVIII, 1895, pp. 237-319. (Importante estudo e transcrição de fontes primárias, posteriormente reproduzidos na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomo X, 1896, às pp. 46-95 e 286-318, com o título abreviado de “Gedion Morriz de Jonge”).

112. PINHEIRO, Francisco José. “Mundos em conflito: povos nativos e europeus na disputa pelo território” in *Uma nova história do Ceará*. Miscelânea organizada por Simone de Souza. 4ª ed., atualizada. Fortaleza: Edições Fundação Demócrito Rocha, 2007, pp. 17-55.

113. _____. “Os povos nativos do Ceará (uma síntese possível)” in *Ceará de corpo e alma*. Miscelânea organizada por Gilmar Chaves. Rio de Janeiro/Fortaleza: Relume Dumará/Instituto do Ceará, 2002, pp. 21-28.

114. PINHEIRO, Raimundo Teles. “A invasão holandesa – vitória dos Guararapes” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo C, 1986, pp.75-81.

115. _____. *Invasões francesas e holandesas no Brasil (Lutas contra esses invasores e sua influência na formação do espírito nacionalista brasileiro)*. Fortaleza: Imprensa Oficial, 1956. (Extrato de uma palestra proferida em várias instituições militares de Fortaleza. O Autor, oficial do Exército Brasileiro, esboça exemplarmente a visão predominante da ‘formação do espírito nacionalista’, na análise das ocupações holandesas no Brasil).

116. PINTO, Francisco (Padre). (Missionário jesuíta companheiro de jornada de Luís Figueira, foi imolado na Serra da Ibiapaba pelos índios Tocarijus. Ver item 116; item 145 às pp. 47-136; item 65, capítulo 4 e suas ‘referências bibliográficas’; e compulsar a coleção da *Revista do Instituto do Ceará*, através dos três índices anotados do prestigioso periódico, a saber: o de José Honório Rodrigues e Lêda Boechat Rodrigues, 2ª ed. – 2002; o de Maria da Conceição Sousa – 1988; e o de Pedro Alberto de Oliveira Silva, 2 v. – 2000 e 2009).

117. POMPEU SOBRINHO, Th. [Thomaz Pompeu Sobrinho ou

Thomaz Pompeu de Sousa Brasil Sobrinho] “Introdução, notas e comentários à *Relação do Maranhão* do Padre Luís Figueira” in *Três documentos do Ceará colonial*. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1967, pp. 3-157.

118. _____. “Prefácio” aos livros *Matias Beck – Fundador de Fortaleza* e *A Cidade do Pajeú*, ambos de Raimundo Girão, arroladas nos itens 61 e 56. (Erudita e percuciente introdução abordando as origens de Fortaleza e o seu desenvolvimento a partir da Fortaleza de N. Senhora da Assunção, ex-Forte Schoonenborch).

119. _____. “Tapuias do Nordeste” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo LIII, 1939, pp. 221-235.

120. _____. “Os Tapuias do Nordeste e a monografia de Elias Herckman” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XLVIII, 1934, pp. 7-28.

121. POMPEU, Walter. *Ceará Colônia*. Fortaleza: Tipografia Urânia, 1929. (No capítulo “Guerras Flamengas”, à p. 92, o Autor erroneamente afirma que o Forte Schoonenborch resultou da restauração do Forte São Sebastião).

122. RATELBAND, Klaas. *Os holandeses no Brasil e na costa africana – Angola, Kongo e S. Tomé (1600-1650)*. Lisboa (Portugal): Editora Vega, 2003. (Coleção Documenta Historica – Prefácio, revisão e notas de Carlos Pacheco).

123. RIBEIRO, João. *História do Brasil (Curso Superior)*. 18ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1964. Revista e completada por Joaquim Ribeiro. (1ª ed., de 1900; obra lapidar pela excelência da forma e correção dos dados históricos, conceitos e conclusões. Figura neste *guia bibliográfico* como uma homenagem às demais sínteses da História do Brasil, escritas desde inícios do século XIX até os nossos dias).

124. RICHSHOFFER, Ambrósio e BAERS, João (Predicante). *Diário de um soldado e Olinda conquistada*. Recife: Companhia Editora de Pernambuco – CEPE, 2004. Organização e introdução de Leonardo Dantas Silva. (Primeiras edições: 1677, Strassburg [Alemanha] e 1630, Amsterdam [Holanda], respectivamente).

125. RODRIGUES, José Honório. *História da História do Brasil (1ª Parte – Historiografia Colonial)*. São Paulo/Brasília: Companhia Editora Nacional/INL-MEC, 1979. (Livro de leitura indispensável para o conhecimento das obras nacionais e estrangeiras sobre o período do Brasil Colônia, e comentários sobre seus autores).
126. _____. *História da História do Brasil (2ª Parte – 2 v.)*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1988.
127. _____. *Historiografia e bibliografia do domínio holandês no Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1949. (Guia importante, lamentavelmente sem reedição atualizada).
128. _____. *História e historiadores do Brasil*. São Paulo: Editora Fulgor, [1965]. (O Autor aborda com abrangência e acuidade a Historiografia Brasileira na sua evolução ao longo tempo, e analisa a obra de alguns historiadores exponenciais, a começar por Capistrano de Abreu).
129. _____. *A pesquisa histórica no Brasil*. 4ª ed., revista e atualizada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982. (Importante guia sobre pesquisadores, bibliotecas e arquivos – públicos e particulares).
130. _____ e RIBEIRO, Joaquim. *Civilização holandesa no Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1940 (Excelente ensaio, hoje raridade bibliográfica, precursor sob vários aspectos – embora com menor profundidade e extensão –, de *Tempo dos flamengos*, de José Antonio Gonsalves de Mello. Ver item 90).
131. ROSÁRIO, Adalgisa Maria Vieira do. *O Brasil filipino no período holandês*. São Paulo/Brasília: Editora Moderna/INL-MEC, 1980. (Ver item 3).
132. SANTA TEREZA, Giovanni Gioseppe di [Carmelita descalço português João de Noronha Freire, Frei João de Santa Tereza]. *Istoria delle guerre del regno del Brasile*. Roma, 1698. (Esta obra, que a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro possui um exemplar, ainda não traduzida para o português, traz interessantes reproduções cartográficas da época).
133. SALVADOR, Vicente do (Frei). *História do Brasil*. Brasília: Edições do Senado Federal, 2010. (Escrita em 1627, somente foi publi-

cada em 1889, com excelente estudo introdutório de Capistrano de Abreu, edição da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. A parte que trata especificamente do Ceará encontra-se transcrita na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomo XI, 1897, pp. 255-271).

134. SANTIAGO, Diogo Lopes. *História da Guerra de Pernambuco (1ª edição integral segundo apógrafo da Biblioteca Municipal do Porto)*. Recife: Fundarp, 1984. (Abrangendo o período de 1630 a 1649, a 1ª ed. desta obra – e de forma incompleta –, somente foi publicada em 1875. Em 2004, no Recife, a CEPE – Companhia Editora de Pernambuco/ Governo do Estado reeditou este importante texto, com introdução e organização de Leonardo Dantas Silva. Esta narrativa é considerada a mais fidedigna sobre as duas Batalhas dos Guararapes: 1648 e 1649).

135. SILVA, Leonardo Dantas. *Holandeses em Pernambuco (1630-1654)*. Recife: Instituto Ricardo Brennand, 2005.

136. SILVA FILHO. Antonio Luiz Macêdo e. *Fortaleza: imagens da cidade*. 2ª ed. Fortaleza: Museu do Ceará - Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, 2004.

137. SCHALKWIJK, Frans Leonard. *Igreja e Estado no Brasil holandês (1630-1654)*. Recife: Fundarpe, 1986. (Ver item 141).

138. SODRÉ, Nelson Werneck. *O que se deve ler para conhecer o Brasil*. 7ª ed. São Paulo: Bertrand Brasil S.A., 1988. (1ª ed., 1945; este ensaio sobre a bibliografia histórica brasileira é seguro e interessante guia sobre o assunto, abordando as obras mais significativas e seus autores).

139. SOUTHEY, Robert. *História do Brasil*. 3 v. Brasília: Edições Senado Federal, 2010. (Obra de mérito, embasada em fontes primárias recolhidas em arquivos portugueses, a 1ª ed. inglesa, em 3 v., foi publicada entre 1810 e 1813; a 1ª ed. em português, em seis volumes, no ano de 1862. Esta *História* foi muito utilizada por numerosos estudiosos brasileiros, inclusive cearenses, na segunda metade do século XIX e inícios do século XX).

140. SOUTO MAIOR, Pedro. “Dois índios notáveis e parentes próximos, Pedro Poti e Filipe Camarão. Documentos interessantíssimos e

inéditos” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XXVI, 1912, pp. 61-71.

141. _____. “A missão de Antônio Paraupaba ante o governo holandês” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XXVI, 1912, pp. 72-82.

142. _____. “A religião reformada no Brasil do século XVII” in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, tomo especial do 1º Congresso de História Nacional, v. 1, 1914. (Ver item 136).

143. SOUSA, Pero Coelho de. (Figura de destaque na História do Ceará Colônia pelo seu pioneirismo, e pela sua trágica e frustrada tentativa de colonização do território cearense. Ver o item 65, capítulo 3 e suas ‘referências bibliográficas’; bem como a coleção da *Revista do Instituto do Ceará*, através dos três índices anotados do prestigioso periódico, a saber: o de José Honório Rodrigues e Lêda Boechat Rodrigues, 2ª ed. – 2002; o de Maria da Conceição Sousa – 1988; e o de Pero Alberto de Oliveira Silva, 2 v. – 2000 e 2010).

144. SOUZA, Eusébio de. *História militar do Ceará*. Fortaleza: Editora Instituto do Ceará, 1950. (Ver os três capítulos iniciais: “A primeira guarnição do Ceará”, “Os fortins” e “O período holandês no Ceará”; neste último, o Autor comete equívoco ao considerar como única – 1637 a 1654 – a ocupação holandesa no Ceará, quando incontestavelmente foram duas e com intervalo de cinco anos entre as mesmas: 1637-1644 e 1649-1654).

145. SOUZA, Maria Salete de. “Ceará: bases de fixação do povoamento e o crescimento das cidades” in *Ceará: um novo olhar geográfico*. 2ª ed. atualizada. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2007, pp.13-31. Organizadores: José Borzacchiello da Silva, Tércia Correia Cavalcante e Eustógio Wanderley Correia Dantas.

146. STUDART, Barão de [Guilherme Studart] et al. *Comemorando o tricentenário da vinda dos primeiros portugueses ao Ceará 1603-1903*. Fortaleza: Tip. Minerva, 1903. (Uma das mais importantes publicações da Historiografia Cearense, pela qualidade do conteúdo e autoridade dos estudiosos colaboradores; usualmente denominado pelos estudiosos de – *Livro do Tricentenário*).

147. _____. *Datas e fatos para a História do Ceará*. 1º v. Fortaleza: Tipografia Studart, 1896.

148. _____. *Geografia do Ceará*. 2ª ed. Fortaleza: edição do Instituto do Ceará, 2010. Prefácio de Maria Clélia Lustosa Costa. (1ª ed. em livro, de 1924; este excelente estudo foi inicialmente estampado na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomos XXXVII, de 1923, e XXXVIII, de 1924, às pp. 160-384 e 3-124, respectivamente. Ver especialmente os três capítulos iniciais: “Histórico [resumo da História do Ceará]”, “Figuras do Ceará colonial” e “Cartografia, mapas, cartas etc. referentes ao Ceará”).

149. _____. “Documentos para a História do Brasil e especialmente a do Ceará (Coleção Studart)” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XXIV, 1910, pp. 215-399.

150. _____. “Documentos para a História do Brasil e especialmente a do Ceará (Coleção Studart)” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XXXVI, 1922, pp. 97-230. (Ver os documentos de números 353 e 358).

151. STUDART FILHO, Carlos. *Os aborígenes do Ceará*. Fortaleza: Editora Instituto do Ceará, 1965. Prefácio de José Aurélio Saraiva Câmara. (O mais completo e erudito estudo étnico-histórico sobre as populações indígenas que habitaram o território cearense).

152. _____. *Estudos de história seiscentista*. Fortaleza: Tipografia Minerva, 1958. Prefácio de Raimundo Girão. (Ver os ensaios: “Controvérsias do Ceará holandês”, “Martim Soares Moreno – o condutor da Restauração Pernambucana”, “Jorge Garstman – um holandês de descendência brasileira” e “A Missão Jesuítica da Ibiapaba”).

153. _____. *História do Ceará holandês (considerações em torno de dois pontos controversos)*. Fortaleza: Separata da *Revista da Academia Cearense de Letras*, 1956. (Ensaio posteriormente inserido na *Revista do Instituto do Ceará*, de Fortaleza, tomo XCI, 1977, pp. 7-47).

154. _____. *Páginas de história e pré-história*. Fortaleza: Editora Instituto do Ceará, 1966. Prefácio de Th. Pompeu Sobrinho. (Ver os ensaios: “A Guerra dos Bárbaros”, “Vias de comunicação do Ceará Colonial” e “As fortificações do Ceará”).

155. TEIXEIRA, Paulo Roberto Rodrigues. “Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção” in *Revista da Cultura*. Rio de Janeiro: Fundação Cultural Exército Brasileiro, ano IV, nº 7, dezembro de 2004, pp. 53-64.

156. VARNHAGEN, Francisco Adolfo [Visconde de Porto Seguro]. *História geral do Brasil (Antes de sua separação e independência de Portugal)*. 3 v. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. Edição comemorativa do 1º centenário de falecimento do Autor. (Obra fundamental e considerada um divisor de águas da Historiografia Brasileira, nela Varnhagen fez uso de farto e inédito material de pesquisa colhido nos arquivos de Portugal, Espanha, França e Holanda. A primeira edição, em dois volumes, foi editada em Madri, nos anos de 1854 e 1857. Nas edições seguintes ganhou corrigendas e notas enriquecedoras de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia).

157. _____. *História das lutas com os holandeses no Brasil, desde 1624 a 1654*. Rio de Janeiro: Bibliex (Biblioteca do Exército Editora), 2002. (Obra alicerçada em inéditas fontes primárias, ainda pode ser lida até os dias atuais com muito proveito, apesar dos equívocos e omissões cometidos, limitações compreensíveis para a época em que foi escrita. 1ª ed., Viena, 1871; 2ª ed., Lisboa, 1872; 3ª ed., São Paulo, 1943. Varnhagen muito deve às pioneiras pesquisas em arquivos holandeses de Pieter Marinus Netscher – ver item 102–; bem como ao diplomata e historiador brasileiro Joaquim Caetano da Silva que, entre 1853-54, coletou farta e inédita documentação nas mesmas instituições dos Países Baixos, e a doou, em forma de códices, ao acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro).

158. VIEIRA, Antônio (Padre). “Relação da Missão da Serra de Ibiapaba” in *Revista do Instituto do Ceará*. Fortaleza, tomo XVIII, 1904, pp. 86-138. (Esta *Relação* foi publicada pela primeira vez na coletânea *Obras Várias*, 2º v., Lisboa, ed. Seabra, 1856-1857. Sobre a biobibliografia da figura inigualável e multifacetada de Vieira, leia-se José Honório Rodrigues, item 124, às pp. 475-489).

159. WÄTJEN, Hermann. *O Domínio colonial holandês no Brasil (Um capítulo da história colonial do século VII)*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1938. Tradução de Pedro Celso Uchoa Cavalcanti. (Publicada originalmente na Alemanha, em 1921; é obra de consulta

indispensável e pode ser lida na íntegra no site da *Brasiliana Digital*. Em 2004, no Recife, a CEPE – Companhia Editora de Pernambuco/Governo do Estado reeditou este estudo, com introdução e organização de Leonardo Dantas Silva).

160. WIESEBRON, Marianne L. (Editora). *O Brasil em arquivos neerlandeses (1624 – 1654)*. Edição bilíngue. Leiden: CNWS, 2005. (Coleção *Mauritiana*, v. 2, com o subtítulo: “A Companhia das Índias Ocidentais. Cartas e papéis vindos do Brasil e Curação”).

161. WIZNITZER, Arnold. *Os judeus no Brasil colonial*. São Paulo: Pioneira, 1966. Tradução de Olívia Krahenbuhl. (Ver itens 77, 78 e 89).

162. XAVIER, Lúcia F. Werneck. “A experiência colonial neerlandesa no Brasil (1630-1654)” in *Anais do II Encontro Internacional de História Colonial – Mneme – Revista de Humanidades/UFRN*. Caicó (RN), v. 9, nº 24, set/out de 2008. (Disponível em www.cerescaico.ufrn.br/mneme/anais).

163. ZANDVLIET, C. J. [Cees]. *Mapping for money: maps, plans and topographic paintings and their role in Dutch overseas expansion during the 16th and 17th centuries*. Amsterdam: De Bataafsche Leeuw, 1998. (Tese de Doutorado na Universidade de Leiden, em inglês, traz ampla análise da cartografia holandesa dos séculos XVI e XVII, incluindo mapa da *Capitania do Siara* com a planta baixa do *Fort Schoonenborch*, de 1649).